

# Abadia é denunciada ao TRE

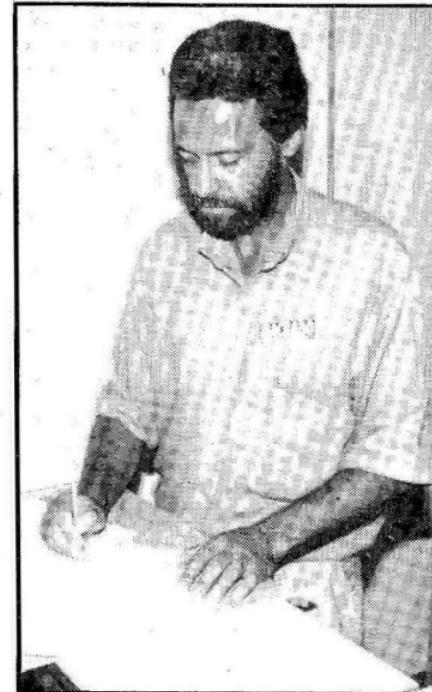
Candidato pede averiguação sobre o uso de gráfica

O candidato a deputado federal pelo PTB, José Machado, apresentou ontem ao Tribunal Regional Eleitoral um pedido de averiguação sobre o uso irregular dos serviços da Gráfica da Câmara Legislativa pela deputada distrital Maria de Lourdes Abadia (PSDB), candidata a governadora. José Machado anexou à solicitação um calendário de grande porte em que estão a foto de Abadia e seu número de registro, além do nome da Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Câmara.

Segundo Machado, "esse calendário está sendo distribuído em todas as cidades-satélites e eu recebi um em minha casa, em Ceilândia Norte, na semana passada". O motivo de ter apresentado a denúncia, inclusive no horário eleitoral gratuito de ontem, deve-se ao fato de, segundo ele, "como candidato a deputado federal acho que é preciso haver ética na política e o que aconteceu no Senado com o senador Humberto Lucena deve se repetir aqui, na Câmara Legislativa".

Machado ressalta que não pretende acusar a deputada de nada, "apenas apresentar os fatos, e que o tribunal tome a decisão que coube ao senador Lucena". Na peça apresentada ao TRE, Machado comenta que "o exemplo aplicado recentemente a um ilustre político foi inócuo; a candidata ao cargo de governador vem distribuindo calendários confeccionados na Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Câmara Legislativa".

**Reação** — Abadia, satisfeita com os resultados da última pesquisa do Ibope em que aparece em segundo lugar, afirmou que o calendário em questão não foi impresso na Gráfica da Câmara. "Foi o deputado Délia Cardoso



**Machado acusa tucana**

(PSDB/GO) quem o imprimiu", explicou, adiantando que vai entrar com pedido de direito de resposta contra as denúncias de José Machado no horário eleitoral gratuito e o processará por calúnia e difamação. "Ele agora terá que provar essa denúncia", desafiou, defendendo uma revisão na Lei Eleitoral em seu capítulo que trata da utilização de serviços públicos por parlamentares.

Abadia soube da denúncia enquanto visitava as instalações do Parque de Apoio da Fundação Hospitalar. Ao chegar à costuraria, um grupo de mulheres voluntárias que a acompanhava começou a distribuir seus panfletos. Questionada pela reportagem acerca das limitações legais para a distribuição de material de campanha em órgãos públicos, uma das voluntárias alertou as colegas, que recolheram o material. Segundo a chefe da costuraria, Nereide de Macedo Nobre, "todos os candidatos, inclusive o Cristovam Buarque, fazem a mesma coisa aqui, mas a Abadia foi a primeira a pedir a minha permissão para isso".